



Prefeitura Municipal de Parnamirim

Concurso Público - Edital nº 01/2019

Técnico em Radiologia

Leia estas instruções:

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado.
- 2 Este Caderno contém **35 questões** de múltipla escolha, assim distribuídas: **01 a 10** ▶ Língua Portuguesa; **11 a 35** ▶ Conhecimentos Específicos.
- 3 Se o Caderno estiver incompleto ou apresentar imperfeição gráfica que impeça a leitura, solicite imediatamente ao Fiscal que o substitua.
- 4 Cada questão apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
- 5 Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não peça esclarecimentos aos fiscais.
- 6 Use caneta esferográfica confeccionada em material transparente, preferencialmente de tinta na cor preta.
- 7 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 8 Os rascunhos e as marcações que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 9 Você dispõe de, no máximo, **três horas** para responder às questões de múltipla escolha e preencher a Folha de Respostas.
- 10 O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.
- 11 Antes de se retirar definitivamente da sala, **devolva** ao Fiscal a **Folha de Respostas** e **este Caderno**.

Assinatura do Candidato: _____



As questões de 1 a 10 desta prova são baseadas no texto a seguir.

ABORTO, ASSUNTO DE HOMENS

Conrado Hübner Mendes
Doutor em Direito e professor da USP

- 1º Dias atrás, a Irlanda promoveu histórico referendo para legalização do aborto no país. O resultado teve apoio de 66% dos eleitores. Foi o ponto culminante de uma longa história de luta por direitos e igualdade, num país em que convicções religiosas sustentavam uma das leis mais restritivas à autonomia da mulher.
- 2º Há dois meses, o Instituto Guttmacher lançou um profundo relatório sobre a situação do aborto ao redor do mundo (*Abortion worldwide 2017: uneven progress and unequal access*). Entre os achados da pesquisa, apontou que as taxas de aborto caem em países desenvolvidos e se mantêm estáveis nos países em desenvolvimento; que a América Latina é a região com mais alta taxa anual de aborto (44 a cada 1.000 mulheres em idade reprodutiva) e com a mais alta taxa de gravidez indesejada (96 a cada 100 mulheres). Mostrou também que a taxa de aborto é similar entre os países que legalizaram e os que continuam proibindo a prática. Em suas palavras: "Restrições jurídicas não eliminam o aborto. Em vez disso, aumentam as chances de abortos inseguros, pois mulheres são compelidas a buscar a via clandestina".
- 3º Nem sempre o direito ao aborto é conquistado pela via legislativa ou pela do voto popular. Em muitos países, como Estados Unidos e Alemanha, foram tribunais de cúpula que deram esse passo. No Brasil, o episódio mais recente dessa longa história está no STF, no qual tramita ação que questiona a criminalização do aborto pelo Código Penal (Art. 124 e 126). Alega-se a violação de direitos fundamentais como dignidade, liberdade e igualdade, assim como a desproporcionalidade da medida. A ministra Rosa Weber, relatora do processo, convocou audiência pública para discutir o caso com a sociedade em breve. Os participantes serão selecionados por critérios de representatividade, *expertise* técnica e pluralidade.
- 4º Duas comissões da Câmara e uma do Senado se anteciparam ao STF e coorganizaram um seminário para debater o caso. O seminário ocorre enquanto escrevo este texto (30 de maio). Não poderei estar lá para opinar sobre os argumentos e símbolos ali presentes, mas uma olhada no perfil dos participantes dá indícios de como o assunto é tratado. O requerimento foi feito por 16 parlamentares, apenas uma mulher. Na programação, dos 24 participantes na mesa, apenas seis mulheres. Do ponto de vista profissional, uma mistura de políticos, representantes religiosos e alguns juristas. Nenhum especialista em política pública de saúde, nenhum cientista. O seminário tem lado único, e esse não é o do debate franco, que a audiência do STF promete realizar.
- 5º Dos minutos a que pude assistir, um participante dizia algo assim: "A criança dentro ou fora do útero tem o mesmo valor! Descriminalizado o aborto, teremos um cemitério de criancinhas!". Não duvido que ele esteja sinceramente preocupado com o valor da vida. Mas tem a responsabilidade de informar-se melhor sobre a principal lei social do aborto: na qual se criminaliza e se estigmatiza, a taxa de gravidez indesejada não se altera, a mulher permanece no escuro e o número de abortos só faz aumentar. A criminalização do aborto não dissuade mulheres. Orientação e cuidado, talvez.
- 6º Há infinitas posições morais e jurídicas em relação ao aborto e múltiplos arranjos institucionais para enfrentar o tema com respeito e competência. O debate público, contudo, não resiste ao contraste binário entre os pró e os contra, sem saber exatamente ao quê.
- 7º Quem descriminaliza não necessariamente legaliza. Quem legaliza não expressa aprovação moral. Quem aprova legalmente não incentiva nem está menos preocupado com a vida. Todos os países que descriminalizaram o aborto no mundo o fizeram por meio de políticas públicas complexas que não celebram o aborto, não subestimam a dimensão trágica da escolha nem ignoram a sacralidade da vida. Pelo contrário: tiraram o tema da esfera do crime e da punição e o trataram por meio de orientação, prevenção, acolhimento e procedimentos médicos seguros. Conseguiram reduzir, sem exceção, o número de abortos e de mortalidade materna. Como melhor proteger a vida?

MENDES, Conrado Hübner. Aborto, assunto de homens. *Época*. São Paulo, Editora Globo, nº 1040, Jun. 2018. [Adaptado]

01. Prioritariamente, o texto objetiva

- A) caracterizar a atual situação do Brasil no que diz respeito à descriminalização do aborto.
- B) criticar os países que descriminalizaram o aborto sem promover debates com os setores da sociedade interessados no tema.
- C) opinar sobre as vantagens da descriminalização do aborto e da adoção de políticas públicas de orientação sobre o tema.
- D) relatar a experiência de países que descriminalizaram o aborto por meio da via judicial.

02. O título do texto

- A) contradiz informação presente no 4º parágrafo.
- B) apresenta duplo sentido não intencional, desfeito a partir da mobilização de conhecimentos linguísticos.
- C) contém duplo sentido intencional, percebido a partir da mobilização de conhecimentos de mundo.
- D) corrobora informação presente no 7º parágrafo.

03. Com base na leitura do texto, infere-se que

- A) a criminalização do aborto pode provocar o aumento do número de casos de gravidez indesejada.
- B) a descriminalização do aborto pode provocar o aumento do número de casos de gravidez indesejada.
- C) a criminalização do aborto pode provocar a diminuição dessa prática.
- D) a descriminalização do aborto pode provocar a diminuição dessa prática.

04. O texto compõe-se predominantemente por

- A) narração.
- B) descrição.
- C) argumentação.
- D) explicação.

05. A linguagem empregada no texto é

- A) exclusivamente denotativa e não condiz com o gênero discursivo em questão.
- B) predominantemente denotativa e está adequada ao gênero discursivo em questão.
- C) predominantemente conotativa e está adequada ao gênero discursivo em questão.
- D) exclusivamente conotativa e não condiz com o gênero discursivo em questão.

Para responder às questões 06, 07, 08 e 09, considere o excerto transcrito abaixo.

Entre os achados da pesquisa, apontou que as taxas de aborto caem em países desenvolvidos e se mantêm estáveis nos países em desenvolvimento; **que[1]** a América Latina é a região com mais alta taxa anual de aborto (44 a cada 1.000 mulheres em idade reprodutiva) e com a mais alta taxa de gravidez indesejada (96 a cada 100 mulheres). Mostrou também que a taxa de aborto é similar entre os países que legalizaram e os que continuam proibindo a prática. Em suas palavras: "Restrições jurídicas não eliminam o aborto. Em vez disso, aumentam as chances de abortos inseguros, **pois[2]** mulheres são compelidas a buscar a via clandestina".

06. Sobre o uso da pontuação, afirma-se **corretamente**:

- A) os dois-pontos são empregados para introduzir uma enumeração de itens.
- B) o ponto e vírgula poderia ser substituído por ponto.
- C) os parênteses poderiam ser substituídos por aspas.
- D) a primeira vírgula é empregada para marcar a antecipação de uma expressão.

- 07.** As aspas são utilizadas, no trecho, para
- A)** isolar um discurso direto.
 - B)** marcar uma ironia.
 - C)** sinalizar uma variedade linguística não padrão.
 - D)** evidenciar um discurso indireto.
- 08.** O elemento linguístico **[1]** funciona como
- A)** conjunção responsável por introduzir um complemento nominal.
 - B)** conjunção responsável por introduzir um complemento verbal.
 - C)** pronome responsável por antecipar uma informação.
 - D)** pronome responsável por retomar uma informação.
- 09.** No contexto em que surge, o elemento linguístico **[2]** estabelece com a oração anterior uma relação de
- A)** explicação, podendo ser substituído, sem alteração de sentido, por “porque”.
 - B)** conclusão, podendo ser substituído, sem alteração de sentido, por “portanto”.
 - C)** consequência, podendo ser substituído, sem alteração de sentido, por “consequentemente”.
 - D)** concessão, podendo ser substituído, sem alteração de sentido, por “embora”.
- 10.** São vocábulos acentuados pela mesma razão:
- A)** mantêm, audiência, quê.
 - B)** países, saúde.
 - C)** à, é, só.
 - D)** estáveis, público.

11. Para realizar o exame contrastado de cistouretografia miccional, em homens e mulheres, tem-se como objetivo, o estudo
- A) funcional da válvula íleo cecal.
 - B) do peristaltismo vesical.
 - C) funcional da bexiga e da uretra.
 - D) de obstruções e intussuscepção retal.
12. Na incidência AP da articulação tibiotalar, também chamada de encaixe do tornozelo, a rotação interna da perna e do pé deve apresentar uma variação angular para que a linha intermaleolar fique paralela ao filme. Nesse contexto, essa variação angular deve variar de
- A) 05° a 10°.
 - B) 30° a 35°.
 - C) 25° a 30°.
 - D) 15° a 20°.
13. Um paciente com fratura de clavícula deu entrada numa UPA de Parnamirim/RN. Quando foi atendido no setor de imagem, o técnico de radiologia utilizou o raio central de 15° a 30° de inclinação cefálica, em direção à região média da clavícula. Nesse caso, a incidência utilizada pelo técnico durante o atendimento foi uma
- A) AP.
 - B) AP axial.
 - C) PA alternativa.
 - D) PA.
14. Considere uma situação em que o técnico de radiologia precisou realizar procedimento em um paciente no leito, na posição reclinada (semireto). Na incidência AP do tórax desse paciente, com um aparelho portátil, considerando as patologias que envolvam os pulmões, diafragma e mediastino, o critério correto para realização desse exame é:
- A) rotação dos ombros através da rotação lateral dos braços.
 - B) inspiração feita na segunda inspiração mínima.
 - C) raio central variando entre 9cm e 10 cm abaixo da incisura jugular.
 - D) raio central com angulação sentido caudal de aproximadamente 5°.
15. O esqueleto humano guarda em si mesmo a trajetória do seu desenvolvimento. Sendo assim, os médicos pediatras conseguem averiguar se o desenvolvimento ósseo da criança está compatível com a sua idade biológica, através de um método de aferição da idade óssea, dos quais, o mais comum é o de Greulich Pyle, que compara a radiografia da mão do paciente com aquelas de um Atlas. Nesse contexto, a incidência radiológica que pode substituir a comparativa das mãos e dos punhos é a
- A) PA de mão e punho esquerdos.
 - B) PA de mão e punho direitos.
 - C) Oblíqua de mão e punho esquerdos.
 - D) Oblíqua de mão e punho direitos.
16. Em radiologia, o crânio é uma das partes do corpo com maior complexidade. Para a realização de um exame de Raios-X de crânio, certos pontos de referência são utilizados para o posicionamento preciso da região facial. Sendo assim, o ponto de referência para que a junção do lábio superior com o septo nasal se posicione sobre a linha média, é o ponto
- A) da glabella.
 - B) espinhal.
 - C) do násio.
 - D) mentoniano.
17. Com o princípio do ALARA, as medidas de proteção contra a radiação foram otimizadas ao longo dos últimos anos. Diante disto, em relação ao dispositivo mecânico de sustentação do paciente, considera-se que o ALARA é contrário ao fato de
- A) um empregado do hospital que não esteja ocupacionalmente exposto poder ser usado para segurar um paciente, se necessário.
 - B) uma mulher grávida não dever segurar os pacientes.
 - C) um parente ou familiar do paciente poder ser usado para segurá-lo durante um exame radiológico, se necessário.
 - D) uma pessoa poder ser usada com frequência para segurar os pacientes.

18. No corpo humano, existe uma variedade considerável de articulações sinoviais, e é de grande importância que o técnico em radiologia identifique essas estruturas. A articulação trocóide, que permite movimentos rotacionais em volta de um eixo isolado, é uma dessas articulações. Diante do exposto, considera-se também um exemplo de articulação sinovial trocoides a
- A) primeira articulação carpometacarpal.
 - B) articulação interfalangeana.
 - C) primeira e a segunda vértebras cervicais.
 - D) articulação do quadril.
19. Na UPA de Boa Esperança, em Parnamirim/RN, um paciente com indicação clínica de demonstração de massa abdominal e possível ar na cavidade intraperitoneal foi recebido pelo técnico em radiologia. Para o atendimento correto desse paciente, após a solicitação médica, a incidência AP de abdome, em decúbito lateral esquerdo, deve ser com
- A) o paciente deitado, no mínimo, 3 minutos antes do procedimento.
 - B) o paciente realizando uma respiração no final da inspiração.
 - C) raio central perpendicular no centro.
 - D) raio central 5 cm acima da crista ilíaca.
20. As imagens radiográficas realizadas com filme possuem alguns fatores basilares que influenciam na sua qualidade. O alinhamento do raio central é um exemplo de um dos fatores de controle de qualidade dessas imagens. Nesse contexto, o alinhamento do raio central se enquadra no fator controlador de qualidade de imagem conhecido por
- A) distorção.
 - B) densidade.
 - C) resolução.
 - D) contraste.
21. O técnico em radiologia deve estar familiarizado com a nomenclatura e a localização dos quadrantes e das regiões da área abdominopélvica. Esse conhecimento é crucial, não só para a escolha da técnica, ângulo de incidência radiológica e posição anatômica, necessárias ao exame que será realizado, como também para guiar na localização dos órgãos ou estruturas da região visceral que se objetiva evidenciar. Nesse sentido, o órgão que está localizado no quadrante inferior direito da região abdominopélvica é
- A) o apêndice.
 - B) a vesícula biliar.
 - C) o rim direito.
 - D) a cabeça do pâncreas.
22. Considere o seguinte caso clínico: paciente do sexo feminino procurou um médico clínico relatando dores na articulação do punho. Foi solicitado o exame do local, com incidência tangencial da ponte do carpo para identificar calcificações e patologias da face dorsal (posterior) dos ossos do carpo. Sendo assim, a angulação do raio central na incidência da ponte do carpo, que incide sobre o eixo longitudinal do antebraço, é de
- A) 45°.
 - B) 25°.
 - C) 35°.
 - D) 15°.
23. Considere a seguinte situação: exame de Raio-X com incidência axial anteroposterior do crânio, com indicação de fratura (com deslocamento medial e lateral) e doença de Paget. Nesse caso, pelo método de Tower, o critério adequado para realizar o exame exige linha de posicionamento do crânio, angulação do raio central e direção do raio apresentando-se, respectivamente, como:
- A) LOM paralelo a 30° no sentido caudal.
 - B) LIOM perpendicular a 37° no sentido caudal.
 - C) LOM perpendicular a 37° no sentido cefálico.
 - D) LIOM paralelo a 30° no sentido cefálico.

24. Um paciente deu entrada numa UPA com suspeita de fratura do polegar, e o médico ortopedista, ao analisar o caso, para descartar a fratura de Bennett, solicitou um exame de Raios-X do polegar com incidência axial AP (método de Robert modificado). Nesse contexto, o critério correto dessa incidência é
- A) girar o braço externamente.
 B) RC inclinado a 15°, proximalmente.
 C) girar o braço lateralmente.
 D) RC inclinado a 15°, distalmente.
25. Um motorista, na cidade de Parnamirim-RN, quando trafegava na BR 230, colidiu com seu automóvel. Por apresentar uma fratura de mandíbula, o ortopedista, ao observar o paciente, solicitou uma radiografia com a área de interesse focada no corpo da mandíbula. O grau de obliquidade rotacional do paciente definirá que parte da mandíbula será evidenciada. Para evidenciar o corpo da mandíbula nesse paciente, o grau de obliquidade rotacional na área de interesse será de
- A) 45°. B) 90°. C) 30°. D) 15°.
26. Segundo a Portaria MS/SVS nº 453/98 da ANVISA, durante a jornada de trabalho do técnico em radiologia, é obrigatório o uso do dosímetro individual. Sobre os critérios usados no controle ocupacional do dosímetro, considere as afirmativas abaixo.

I	Todo indivíduo que trabalha com raios-X deve usar, durante sua jornada de trabalho, o dosímetro individual de leitura direta.
II	Durante a utilização de avental plumbífero, o dosímetro individual deve ser colocado sobre o avental.
III	Os dosímetros individuais destinados a estimar a dose efetiva devem ser utilizados na região mais exposta do tronco.
IV	Na ausência do usuário, os dosímetros individuais devem ser mantidos em qualquer lugar, desde que afastados de fontes de radiação.

Estão corretas as afirmativas

- A) II e IV. B) I e III. C) I e IV. D) II e III.
27. O crânio humano, por sua complexidade, exige o conhecimento da anatomia relacionada e, conseqüentemente, uma maior atenção do técnico em radiologia no posicionamento do paciente. Diante disso, o osso do crânio que faz parte do calvário é o
- A) temporal. C) occipital.
 B) etmoide. D) esfenoide.
28. Na incidência PA axial de crânio, pelo método de Haas, demonstra-se o occipital, as pirâmides petrosas e o forame magno. Nesse método, o raio central, na linha órbito meatal (LOM), tem angulação cefálica correta de
- A) 37°. C) 25°.
 B) 30°. D) 20°.
29. No exame de Tomografia Computadorizada (TC), após o computador do equipamento determinar o nível de atenuação, os valores são convertidos para uma escala numérica, chamada de números de TC, conhecidos originalmente por números de Hounsfield. Cada tipo de tecido humano tem o seu número de TC equivalente. Na Tomografia Computadorizada, a gordura equivale ao TC de número
- A) +1.000.
 B) +50.
 C) -1.000.
 D) -100.

30. A coluna vertebral é dividida em cinco seções, cada uma das quais possui vértebras com características distintas. O promontório é um importante ponto de referência da coluna vertebral e faz parte da região
- A) cervical. C) lombar.
B) sacral. D) torácica.
31. Na Portaria nº 453 do MS/SVS de 01/06/98, que versa sobre as diretrizes básicas de proteção radiológica em radiodiagnóstico e sobre os requisitos específicos para diagnóstico médico, discute-se sobre a instalação adequada da sala de raios-X. Nesse sentido, o critério correto para o funcionamento e a estruturação da sala de raios-X preconiza que
- A) a blindagem das paredes pode ser aumentada acima de 210 cm do piso, sendo justificado.
B) as blindagens das paredes devem ser descontínuas e sem falhas.
C) toda superfície de chumbo deve estar coberta com revestimento protetor como lambris, pintura ou material adequado.
D) deve haver um sistema de reserva, não havendo necessidade de um sistema alternativo para falha eletrônica.
32. O sistema esquelético adulto é composto por 206 ossos isolados que, juntos, formam a armação de todo o corpo. Dependendo de sua forma (comprimento, largura ou espessura), os ossos podem ser classificados como curto, longo, irregular, pneumático, laminar e sesamóide. Os laminares são compostos por dois planos de osso compacto e osso esponjoso, com medula entre eles. Considerando essa classificação, um exemplo de osso laminar é o
- A) piramidal. C) navicular.
B) esterno. D) úmero.
33. Os metacarpianos articulam-se com as falanges em suas extremidades distais e são chamados de articulações metacarpofalangianas. Na extremidade proximal, articulam-se com os ossos do carpo e os chamamos de carpometacarpianos. Nesse contexto, o segundo osso do metacarpo, na porção proximal, articula-se no carpo, na porção distal, com o
- A) semilunar.
B) pisiforme.
C) trapezóide.
D) hamato.
34. Os pontos de referência mais confiáveis da coluna lombar, sacro e cóccix são as proeminências ósseas palpáveis, que podem ser facilmente encontradas durante a realização do exame radiográfico. Na coluna inferior, o ponto de referência para encontrar corretamente a margem costal inferior é a
- A) L2-L3.
B) T9-T10.
C) L4-L5.
D) S1-S2.
35. Em uma unidade pediátrica, uma criança de 2 anos de idade é atendida, vítima de uma pancada na cabeça. O pediatra, ao analisar o paciente, solicitou uma radiografia do crânio, para descartar um diagnóstico de fratura. Nesse caso, o critério correto para o exame AP de crânio, em decúbito dorsal, na radiologia pediátrica, é o
- A) raio central na glabella.
B) paciente em posição de Fowler.
C) paciente em posição prona.
D) raio central no násio.